



**Covid-19:**

**evolução em**

**Pernambuco e em outros**

**estados brasileiros**

**INFORMATIVO nº 17**



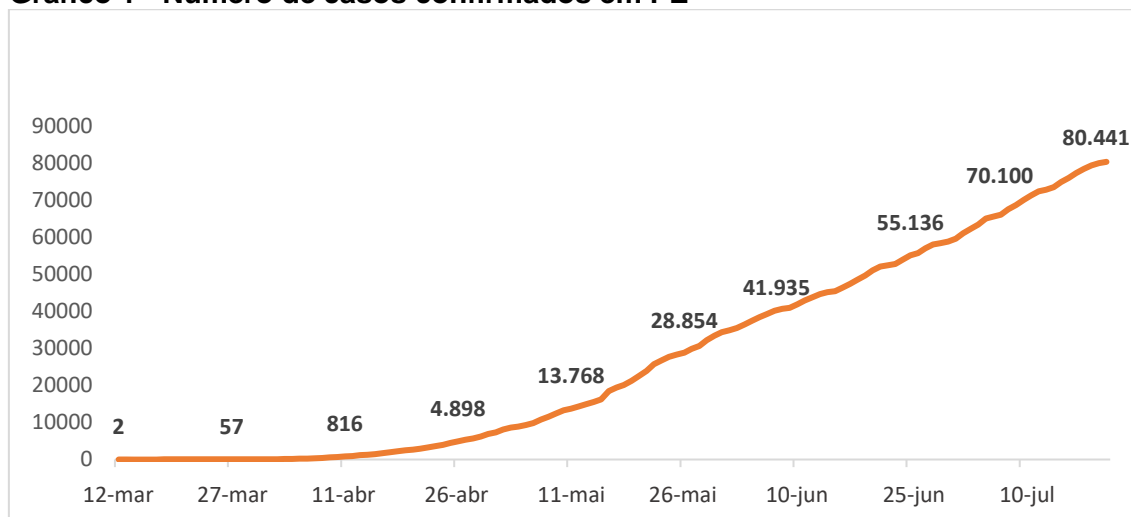
**ALEPE** ASSEMBLEIA  
LEGISLATIVA  
DO ESTADO DE  
PERNAMBUCO  
*A Casa de Todos os Pernambucanos*

Neste informativo sobre a Covid-19, apresenta-se a evolução do número de casos confirmados e de óbitos entre os estados da Bahia, Ceará e Pernambuco e entre dois dos estados com maior propagação do vírus no país, Rio de Janeiro e São Paulo. Para isso, serão utilizadas como referência as datas em que os primeiros casos foram confirmados nos estados. É importante ressaltar que as discrepâncias no número de testagens realizadas em cada estado e a consequente subnotificação impõem a relativização dos números utilizados nas análises.

| Estado           | SP    | RJ    | BA    | PE    | CE    |
|------------------|-------|-------|-------|-------|-------|
| Registro Inicial | 26/02 | 05/03 | 06/03 | 12/03 | 15/03 |

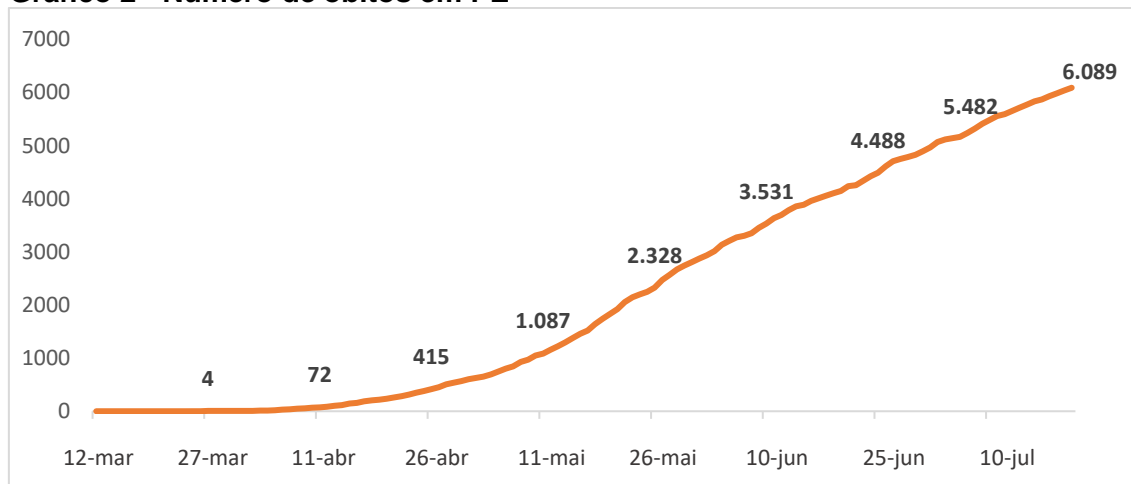
O Estado de Pernambuco teve os primeiros casos confirmados da doença em 12/03, enquanto o primeiro óbito ocorreu no dia 25/03. Em 21/07 (132º dia após o registro inicial), apresentava 80.441 casos confirmados e 6.089 óbitos.

**Gráfico 1 - Número de casos confirmados em PE**



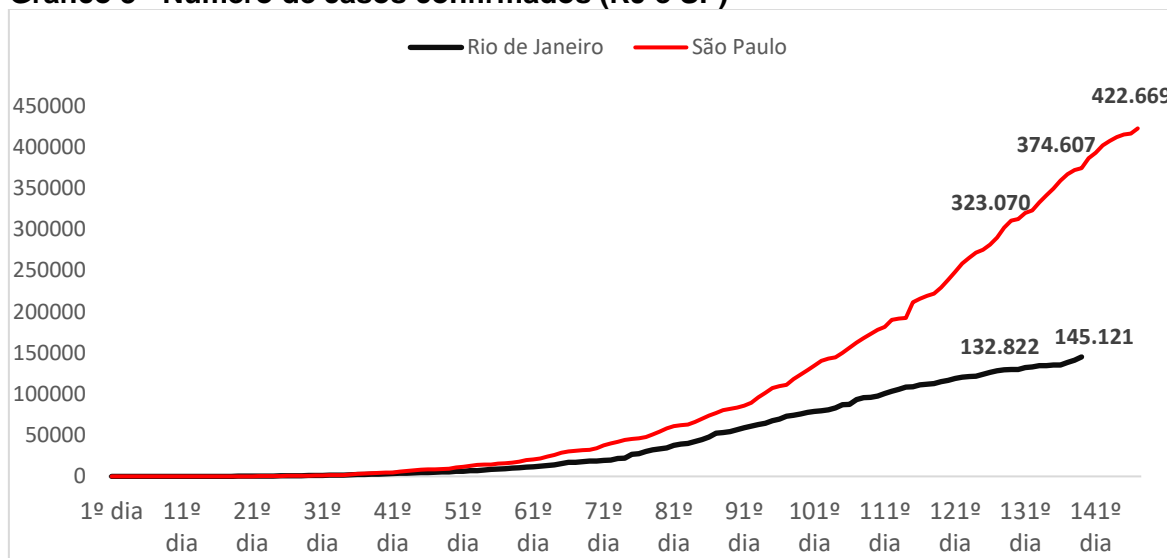
Fonte: Secretaria de Saúde Estadual.

**Gráfico 2 - Número de óbitos em PE**



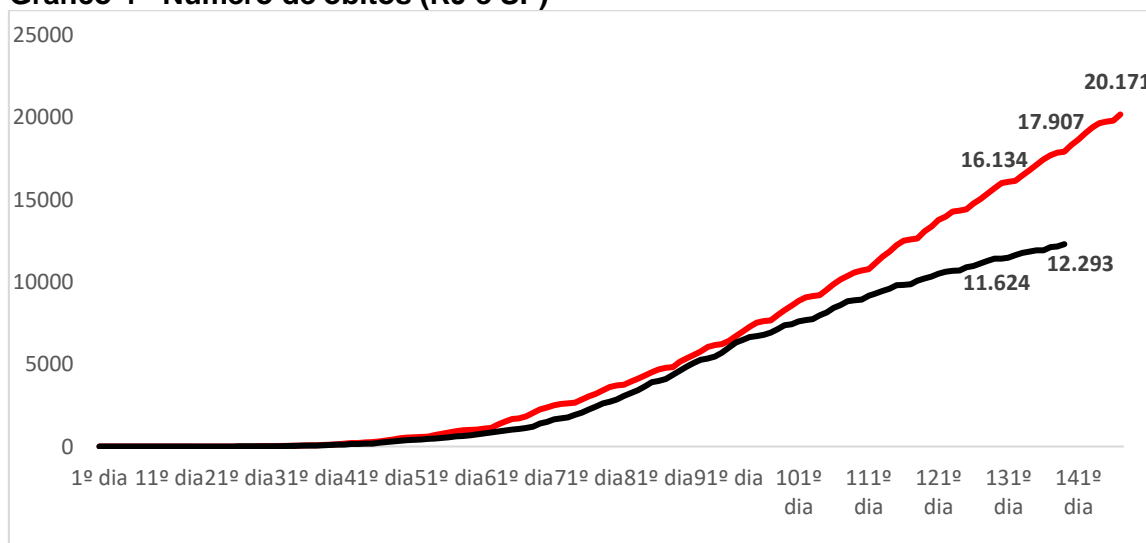
Fonte: Secretaria de Saúde Estadual.

No 132º dia após o registro inicial, o Estado de São Paulo apresentava 323.070 casos confirmados, enquanto o Rio de Janeiro tinha 132.822 confirmações. No 139º dia, o Rio de Janeiro continuava apresentando um número de casos confirmados (145.121) bem menor do que o verificado em São Paulo (374.607).

**Gráfico 3 - Número de casos confirmados (RJ e SP)**

Fonte: Ministério da Saúde e Secretarias de Saúde Estaduais.

No 132º dia após o registro inicial, o Estado de São Paulo apresentava 16.134 óbitos, enquanto o Rio de Janeiro, no mesmo período, registrava 11.624. No 139º dia, São Paulo registrava 17.907 óbitos, e o Rio de Janeiro, 12.293.

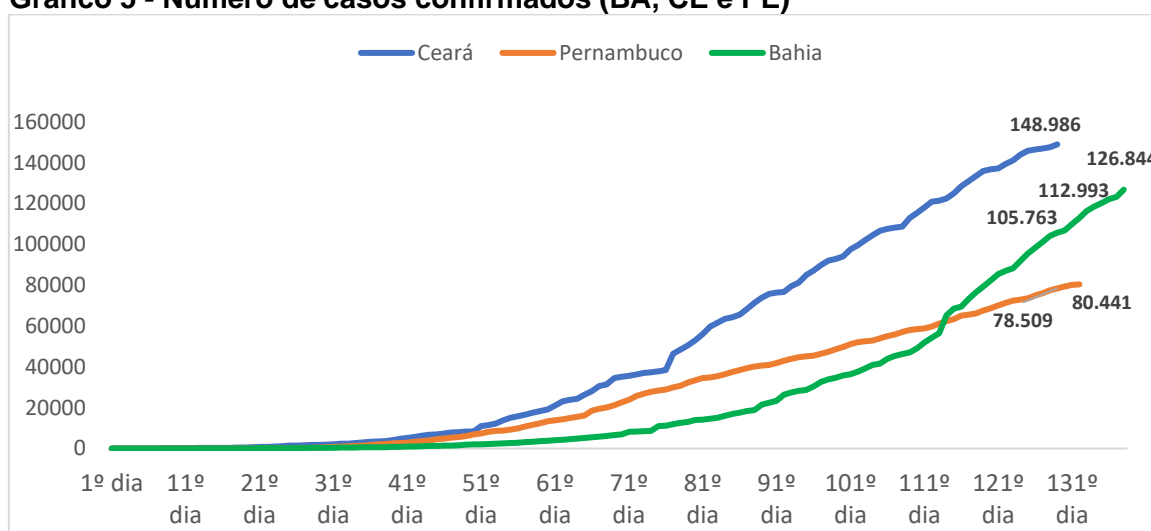
**Gráfico 4 - Número de óbitos (RJ e SP)**

Fonte: Ministério da Saúde e Secretarias de Saúde Estaduais.

No 129º dia após o registro inicial, o Estado do Ceará apresentava 148.986 casos confirmados, enquanto Pernambuco e Bahia tinham, respectivamente, 78.509 e 105.763 confirmações. No 132º dia, Pernambuco apresentava 80.441 casos confirmados, enquanto a Bahia tinha 112.993 confirmações.

Em que pese o fato de o Ceará ter sido o último entre os estados analisados a apresentar casos confirmados, tanto o número absoluto de infectados quanto a curva de crescimento são maiores quando comparados aos estados da Bahia e de Pernambuco.

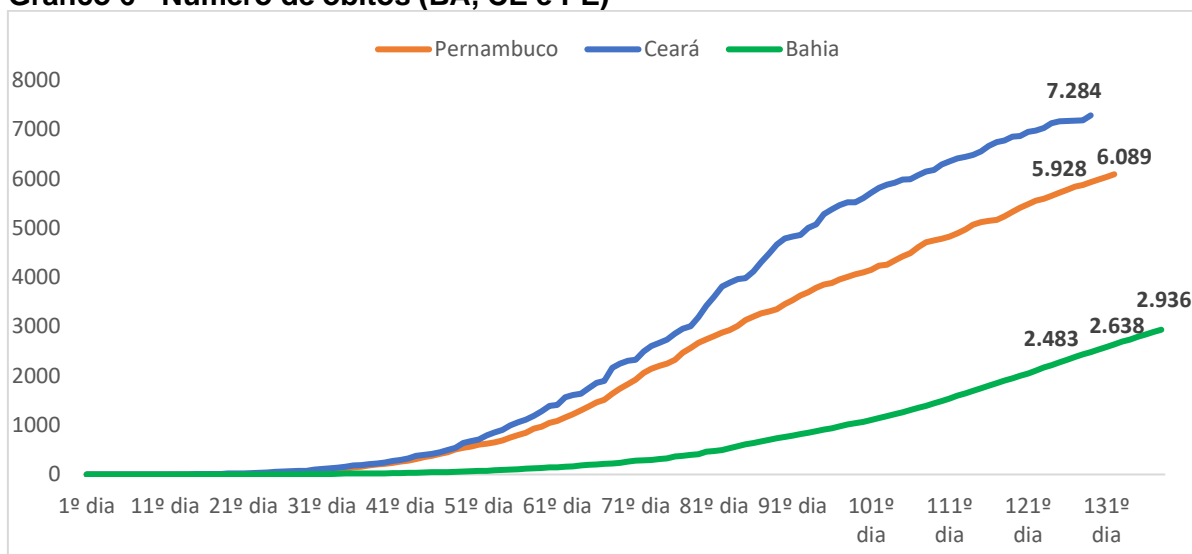
**Gráfico 5 - Número de casos confirmados (BA, CE e PE)**



Fonte: Ministério da Saúde e Secretarias de Saúde Estaduais.

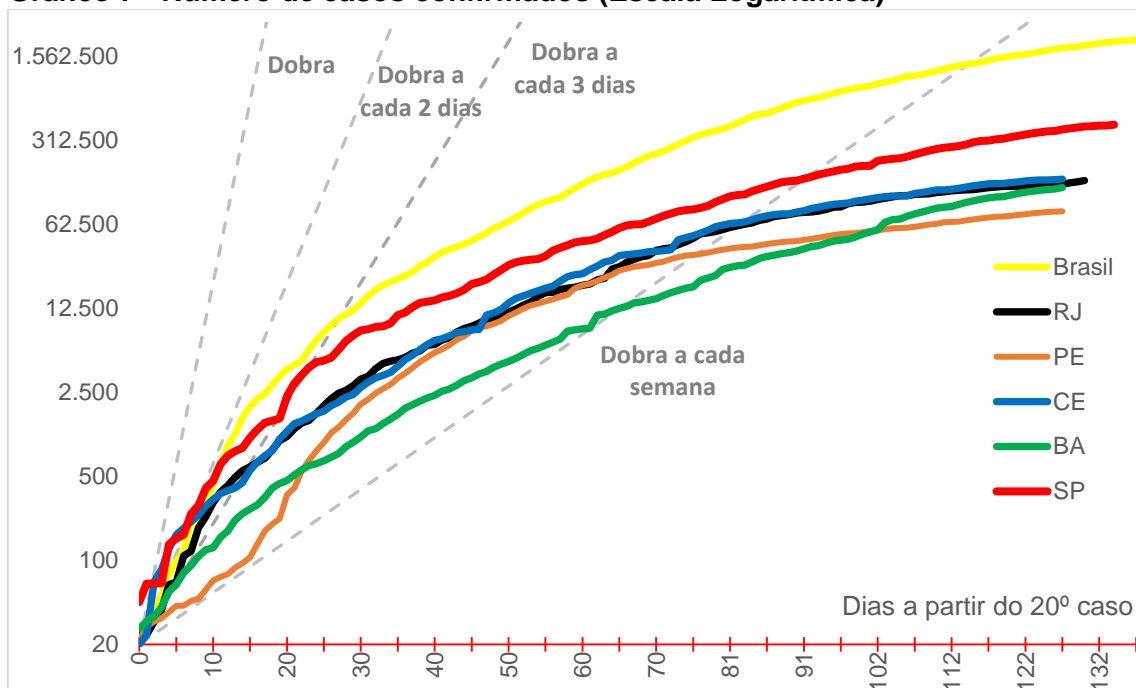
Quanto aos óbitos ocorridos nesses estados, o primeiro registro ocorreu apenas no dia 25/03, em Pernambuco. No 129º dia, o Estado do Ceará apresentava 7.284 óbitos, Pernambuco, 5.928, e a Bahia, 2.483 registros. No 132º dia, Pernambuco apresentava 6.089 óbitos, enquanto a Bahia tinha 2.638 notificações de óbitos em decorrência da Covid-19.

A aparente alta taxa de letalidade em Pernambuco, segundo profissionais de epidemiologia, estaria relacionada a duas questões principais: foco da testagem em pacientes graves e investigação ativa das mortes por Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG).

**Gráfico 6 - Número de óbitos (BA, CE e PE)**

Fonte: Ministério da Saúde e Secretarias de Saúde Estaduais.

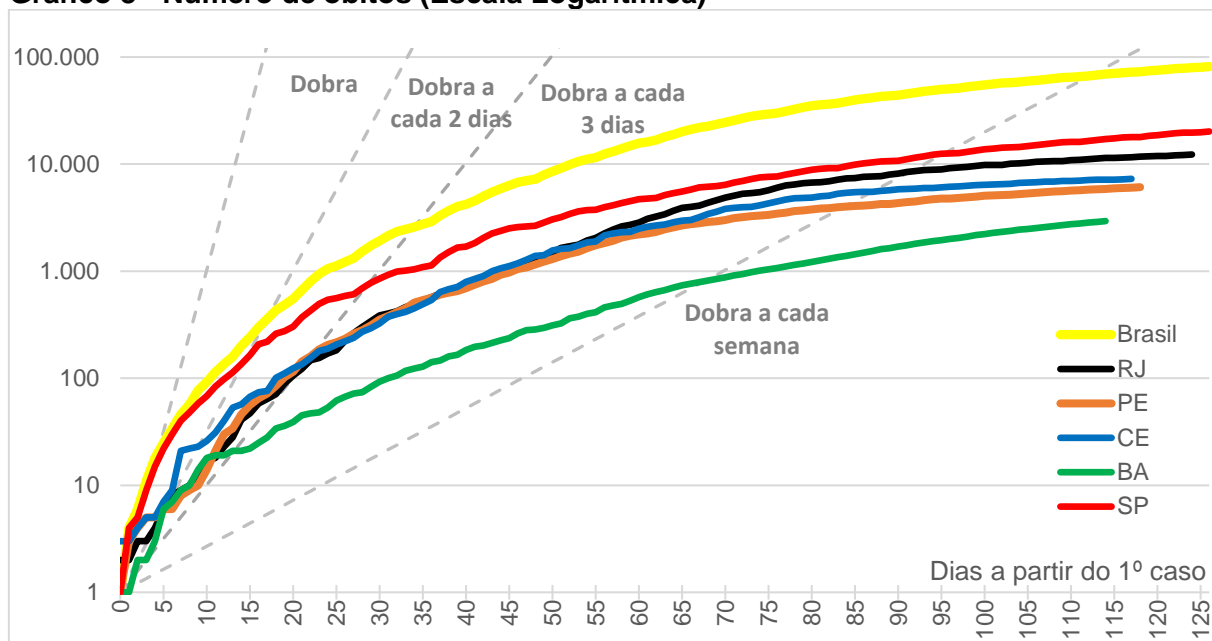
Na sequência, apresentam-se o número de casos confirmados e o de óbitos, no Brasil e nos estados analisados, em escala logarítmica. Os gráficos apresentam a frequência com que o número de casos confirmados e de óbitos dobra ao longo do tempo. Esse tipo de visualização dos dados permite analisar de forma mais acurada as mudanças na velocidade de propagação da doença e no registro de mortes, possibilitando a comparação entre estados que registram grande diferença no número de casos confirmados e de óbitos.

**Gráfico 7 - Número de casos confirmados (Escala Logarítmica)**

Fonte: Ministério da Saúde e Secretarias de Saúde Estaduais.

O gráfico evidencia que o Estado de Pernambuco, assim como verificado nas últimas semanas, manteve a tendência de desaceleração no crescimento do número de casos confirmados. A Bahia, por sua vez, sustentou o ritmo de aceleração no crescimento dos registros, praticamente atingindo o patamar da curva de evolução apresentado por Rio de Janeiro e Ceará.

**Gráfico 8 - Número de óbitos (Escala Logarítmica)**



Fonte: Ministério da Saúde e Secretarias de Saúde Estaduais.

Em relação ao número de óbitos em decorrência da Covid-19, o gráfico em escala logarítmica revela que os estados analisados, com exceção da Bahia, continuaram apresentando uma tendência de estabilização das curvas de crescimento do número de óbitos.

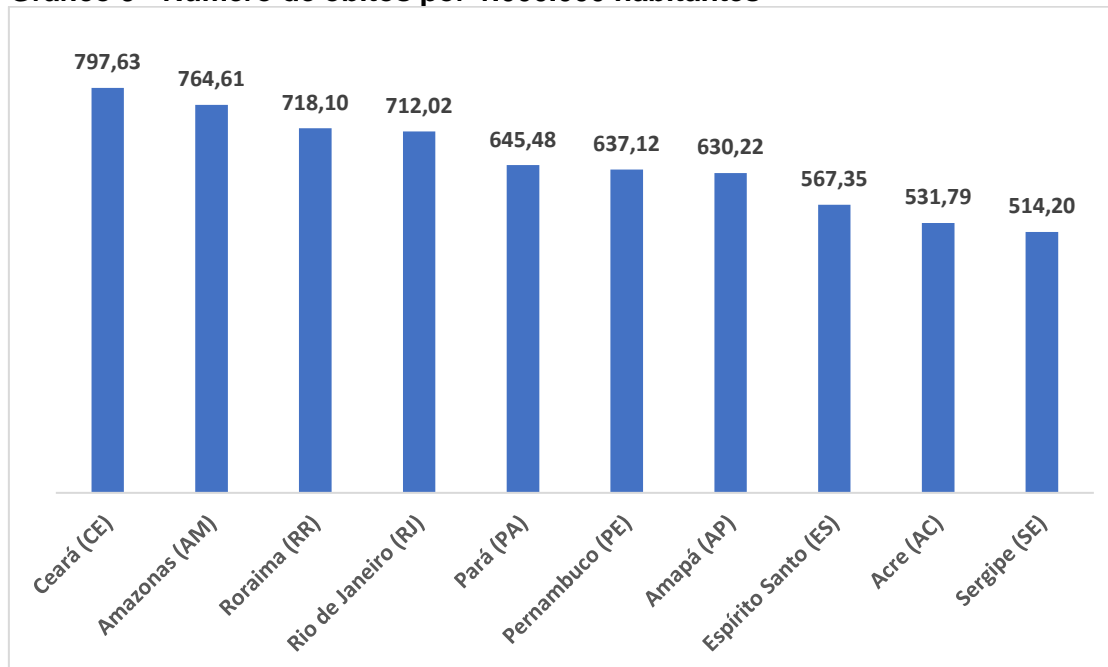
Em relação ao Estado da Bahia, cabe registrar ainda que, apesar da aceleração do número de casos confirmados nas últimas semanas, não se observa um incremento correspondente no número de óbitos, o que o mantém com o menor registro dentre os estados analisados.

Ainda em relação aos óbitos por Covid-19, um índice que possibilita a análise comparativa entre os estados é o número de mortes por 1.000.000 de habitantes. Os quantitativos populacionais utilizados neste trabalho foram aqueles estimados pelo IBGE para o mês de julho/2019.

Até terça-feira, 21/07, o Ceará era, proporcionalmente, o estado que mais apresentava registros de óbitos no país: 797,63 mortes a cada 1.000.000 de habitantes. Entre os dez estados que lideravam esse ranking, cinco eram da Região Norte: Amazonas, Roraima, Pará, Amapá e Acre. Outros estados que se destacavam em relação às taxas de óbitos verificadas eram Rio de Janeiro (712,02) e Pernambuco

(637,12). Por fim, cabe registrar que todos esses estados superavam a taxa nacional, que era de 387,76 óbitos por um milhão de habitantes.

**Gráfico 9 - Número de óbitos por 1.000.000 habitantes**



Fonte: Ministério da Saúde e IBGE.

## Histórico

O novo coronavírus (SARS-CoV-2) foi descoberto em 31 de dezembro de 2019, após casos registrados na cidade de Wuhan, na China. No dia 11 de março de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou pandemia para a Covid-19, infecção causada por esse vírus.

No dia 26 de fevereiro foi relatado o primeiro caso no Brasil, no Estado de São Paulo. Desde então, a doença tem se alastrado, com casos confirmados em todos os estados e no Distrito Federal.